



ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL E ASSISTENCIAL CASA DO ZEZINHO

RELATÓRIO 2014

I - IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Razão Social: Associação Educacional e Assistencial Casa do Zezinho

1. Sede

Endereço: Rua Anália Dolácio Albino nºs 30 / 58 / 75 / 77 / 21 - Parque Maria Helena
São Paulo/SP
CEP 05854-020

Telefone/Fax: (11) 5818 0878

E-mail: diretoria@casadozezinho.org.br
tiadag54@gmail.com

2. Diretoria

A Diretoria é formada por um Conselho de Administração, composto por 5 (cinco) membros, com os seguintes cargos:

Presidente: Dagmar Rivieri Garroux

Vice-Presidente: João Batista Cardoso Martins Cardoso

Vice-Presidente Administrativo: Silvana Aparecida Zanni

Vice-Presidente Financeira: Sueli Galhardo

Vice-Presidente Pedagógica: Maria Isabel Albanese

A Casa do Zezinho possui Conselho Fiscal, composto por 3 (três) membros. São eles:

Ronaldo Antonio Albanese

Leda Maria Pereira

Sérgio Magalhães.

A Casa do Zezinho não possui outros Conselhos.

Tempo do mandato da Diretoria (Conselho de Administração) e do Conselho Fiscal: duração de 3 (três) anos

Período do mandato atual: 23/08/2011 a 23/08/2014

Procuradora legal da Presidente: Maria Corina Gama de Macedo

Função que exerce na Organização: Direção Executiva

Certificações

TIPO	Nº REGISTRO	DATA DE VALIDADE
COMAS	259/2012 Resolução nº 621 - 06/09/2012	Tempo indeterminado, com atualização anual
CMDCA	599/CMDCA/96	15/07/2016
CNAS (Registro)	Processo nº 44006.003799/97-07 Resolução nº 34 -	26/03/2011 Protocolo tempestivo do requerimento de renovação:

	14/03/2001	71000.032730/2011-89
CEAS (Certificado)	Processo nº 44006.003799/97-07 Resolução nº 34 - 14/03/2001	26/03/2011 Protocolo tempestivo do requerimento de renovação: 71000.032730/2011-89
COFRAS	Não temos	
CONSEAS	Não temos	
UPM	Decreto nº 36.596/96 - 28/11/1996	13/09/2013 Pedido de renovação em andamento
UPE	Decreto nº 52.696 - 06/02/2008	06/02/2014 (renovação anual)
UPF	Processo nº 22.353/96-33 Decreto Lei - 17/08/1998	30/09/2014 (renovação anual)
SMADS	Matrícula nº 02.1064	30/05/2015
OUTRAS Certificação UNESCO	pela Não há número de registro	Tempo indeterminado

II - A ORGANIZAÇÃO

1. Finalidades Estatutárias

Capítulo II do Estatuto - Objeto Social

Artigo 3º - A CASA DO ZEZINHO, com base na colaboração recíproca a que se obrigam seus associados, tem por objetivo diminuir o risco social enfrentado pelo jovem carente no contato cotidiano com a marginalidade através da instituição e aplicação, nas atividades desenvolvidas, de uma filosofia de educação humanista e dinâmica, que busque a renovação permanente e esteja voltada para a formação de uma consciência social crítica, solidária e democrática.

Parágrafo 1º - Para atingir seus objetivos e levando em conta suas limitações econômicas (financeiras) e físicas (de espaço), a CASA DO ZEZINHO poderá formular um conjunto de projetos voltados para:

- (a) criar e manter uma estrutura constituída de bens móveis e imóveis, pessoas e serviços que dê suporte aos associados para a prática de atividades de assistência social, benemerência e filantropia;
- (b) promover atendimento gratuito a crianças e adolescentes, com idade entre 06 e 21 anos, matriculados em escola regular de ensino fundamental ou ensino médio e pertencentes a família que tenha condições econômicas precárias e dificuldades financeiras, conforme levantamento a ser feito por ocasião da admissão deles aos projetos;
- (c) desenvolver trabalho pedagógico-educacional mediante colaboração mútua com pessoas e instituições, podendo patrocinar bolsas de estudo e promover intercâmbio cultural e atividades afins;
- (d) realizar projetos de integração com a comunidade e atividades de assistência que favoreçam o desenvolvimento integral da pessoa humana;
- (e) celebrar convênios com instituições especializadas, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, para a complementação da formação de crianças e adolescentes que freqüentem suas atividades, resguardada sua autonomia;
- (f) criar oficinas para desenvolvimento de programa especial de preparação para o trabalho, destinado a propiciar ao adolescente entre 14 (quatorze) e 21 (vinte e um) anos incompletos orientação profissional e formação pré-profissionalizante ou de pré-aprendizagem;

- (g) promover e incentivar a participação de crianças e adolescentes em atividades esportivas, culturais, sociais, educacionais e recreativas;
- (h) promover e incentivar o conhecimento de crianças e adolescentes em relação aos Direitos da Criança e do Adolescente, à ética, à paz, à cidadania, aos direitos humanos, à democracia e outros valores universais;
- (i) estimular e desenvolver o espírito de cooperação comunitária.

Parágrafo 2º - Para incentivar e melhor dinamizar o programa a que alude a letra (f) do parágrafo anterior, a CASA DO ZEZINHO poderá estabelecer parcerias com empresas privadas e públicas para realização de estágio prático educativo.

Parágrafo 3º - A CASA DO ZEZINHO, na linha de sua missão de educação e pré-profissionalização, poderá produzir bens e serviços correlatos às oficinas de capacitação profissional e destinar o excedente à comercialização, com o objetivo de angariar recursos a serem aplicados exclusivamente na manutenção de seus objetivos sociais.

2. Objetivo Geral

A Casa do Zezinho tem como missão criar condições, por meio da educação, da arte e da cultura, para que crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social e baixa renda possam superar os obstáculos da pobreza e ter autonomia de pensamento e de ação para decidirem seus próprios caminhos de vida.

O projeto atende crianças, adolescentes e jovens atuando em toda a sua rede de relações: a escola, a casa, a família, a comunidade, a saúde, o meio ambiente, as leis, a cidadania, promovendo seu auto-desenvolvimento e o reconhecimento de suas potencialidades através do incentivo à curiosidade, ao prazer pela descoberta e ao aprendizado constante, através de um processo de construção do conhecimento que desenvolve a criação e a reflexão crítica.

III - ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

A Casa do Zezinho teve as seguintes receitas em 2014:

Receitas	2014	2013
Doações de Pessoas Jurídicas	1.983.395,67	3.892.097,34
Contribuições do Exterior	459.581,29	370.859,42
Doações de Pessoas Físicas	969.570,58	1.197.703,29
Doações de Créditos NF Paulista	276.537,11	826.416,08
Subvenções Governamentais		
PMSP (SMADS) - Centro para Crianças e Adolescentes	1.156.162,20	1.188.941,83
PMSP (SMADS) - Centro para Juventude	512.451,32	529.494,97
PMSP (FUMCAD/SMDHC) - Oficina de Jornalismo + Zzine	-	(61,66)
PMSP (FUMCAD) - Oficina de Formação em Vídeo da CZ	132.338,92	-
MINC (Lei Rouanet) - Livro 20 Anos CZ	141.549,00	
PROAC (Lei de ICMS) - As Cinco Estações	125.000,00	

Iisenção da Cota Patronal do INSS (Empregador)	612.872,14	635.293,38
Iisenções ISS sobre Serviços Prestados	84.901,45	86.894,47
Renúncia Fiscal - COFINS / CSLL / IRPJ	167.071,09	463.549,05
Trabalho Voluntário	108.240,00	132.240,00
Doações de Ativo Imobilizado	1.156,00	10.028,71
Materiais Recebidos em Doações	108.980,97	26.771,16
Imóvel - Doação	56.000,00	-
Outras Receitas	444.170,24	262.631,61
Total das Receitas	7.339.977,98	9.622.859,65

IV - INFRA-ESTRUTURA

A Casa do Zezinho tem 3.200m² de área construída, com 12 salas de atividades, 2 laboratórios de informática (num total de 100 computadores, incluindo os da área administrativa), ateliê de artes, biblioteca, jogoteca, espaços próprios para oficinas de estúdio de som, foto e vídeo, mosaico e gastronomia (com equipamentos específicos), 2 auditórios, 2 quadras poliesportivas, piscina, além dos espaços administrativos: salas para os núcleos administrativo e financeiro, secretaria, sala para o serviço social, ambulatório médico com auxiliar de enfermagem, 2 salas de educadores e coordenadores.

V - SERVIÇOS PRESTADOS

O Zezinho

O projeto atende crianças, adolescentes e jovens de 6 a 21 anos, atuando em toda a rede de relações dos Zezinhos: a escola, a casa, a família, a comunidade, a saúde, as leis, a cidadania, promovendo seu autodesenvolvimento e o reconhecimento de suas potencialidades através do incentivo à curiosidade, ao prazer pela descoberta e ao aprendizado constante, através de um processo de construção do conhecimento que desenvolve a criação e a reflexão crítica.

A Casa do Zezinho desenvolve seu trabalho com crianças e jovens que vivem abaixo da linha da miséria, em regiões de alta vulnerabilidade social, com pouco acesso à informação e à cultura, morando em barracos de dois cômodos com mais nove ou dez pessoas, sem saneamento básico, em condições precárias de higiene e saúde, cercados por um ambiente violento dentro e fora de casa. O tráfico de drogas representa uma concorrência desleal na região. Um garoto inicia sua "vida profissional" no tráfico ganhando até R\$ 100,00 por dia de trabalho. Este valor, se comparado à renda per capita média das famílias dos Zezinhos (entre R\$ 25,00 e R\$ 100,00/mês), mostra o quanto esta atividade é atraente, mesmo ante a baixa expectativa de vida de um traficante (vinte e poucos anos, o que é de pleno conhecimento dos jovens da região). Ganhar essa concorrência no dia a dia é um desafio constante.

Critérios de elegibilidade do público alvo

- o Idade entre 06 e 21 anos;
- o Pertencer a família de baixa renda (entre 1 e 3 salários mínimos/mês);

- Morar na região da Subprefeitura de Campo Limpo;
- Estar matriculado e freqüentando escola formal.

Pedagogia da Autonomia

O ponto central da pedagogia inovadora da Casa do Zezinho é o desenvolvimento da autonomia de pensamento através de uma metodologia constituída a partir de 4 pilares da educação:

Ser	Conhecer	Saber	Fazer
Espiritualidade	Ciências	Filosofia	
Arte			

Entendemos que a criança não é “aprendiz” de conteúdos, então primamos pelo aprender a fazer, a conhecer, a saber, a ser e a viver/conviver.

As ações da pedagogia primam em educar para a vida, o aprender a ser e a conviver inspiram a construção de estratégias de ensino e aprendizagem tendo a arte como cenário. Descobrir-se como pessoa de direitos e deveres, num espaço de dignidade e respeito. Todo o empenho da equipe se volta para a formação de habilidades, e por isso aprender a fazer encoraja a superar os limites e eleva a auto-estima.

É uma educação pautada em valores, que movimenta ações coletivas na comunidade Zezinho e se multiplica pelas teias de convivência e relações de todos. Mais do que a definição dos conceitos de cada valor, o trabalho gera desenvolvimento humano. A roda de formação diária é uma importante ferramenta, pode seguir temas geradores ou não. O importante é que neste momento de troca o formato do círculo favoreça o encontro e o compartilhar do que se tem a ser dito. Neste espaço, regras de convivência, programações do dia e mudanças necessárias sob o consenso de todos, e apurar os sentidos.

VI - PROJETOS E PARCERIAS

Pedagogia do Arco Íris

Centro para Crianças e Adolescentes

Convênio com SMADS (Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social), para atendimento de 510 crianças e adolescentes, entre 6 e 14 anos e 11 meses (Espaços Violetas, Jeans, Mares, Rios, Matas e Solar)

Centro para Juventude

Convênio com SMADS (Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social), para atendimento de 180 jovens, entre 15 e 17 anos e 11 meses (Espaços Oriente e Coração)

Ao entrar na Casa do Zezinho a criança é convidada a percorrer um caminho através das 7 cores do Arco Íris. Desde o Espaço de Aprendizagem das Violetas, que recebe os Zezinhos de 6 anos, até o Espaço de Aprendizagem Coração de Estudante, quando eles completam os 21 anos.

A Pedagogia do Arco Íris é a conquista da autonomia através da mobilidade. Todas as cores do Arco Íris representam as possibilidades de sonhos, todas as pinceladas de diversidade que existem na vida. As etapas que a criança percorre são simbolicamente divididas pelas cores que compõem o Arco Íris.

Espaço de Aprendizagem é um conceito auto-suficiente e autônomo, capaz de crescer por seus próprios dinamismos, uma prática humanizada de liberação da criança e dos educadores, todos integrados na vitalização da comunidade e na transformação do meio social.

Esses sete núcleos nada mais são de que a soma de todas as cores, que associamos à luz do Sol, que é o branco. O branco é a luz, que é a consciência humana, o desenvolvimento humano e a autonomia de pensamento e ação no próprio caminho. Nossos níveis de referência são a Identidade, a Cultura Local, o Meio Ambiente e o Construindo Relações.

Espaço Violetas 6 a 8 anos	Eu e minha casa
Espaço Jeans 8 a 9 anos	Eu e minha rua
Espaço Mares 9 a 10 anos	Eu e minha escola
Espaço Rios 9 a 10 anos	Eu e minha escola
Espaço Matas 10 a 12 anos	Eu e meu bairro
Espaço Solar 12 a 14 anos	Eu e minha cidade
Espaço Oriente 14 a 16 anos	Eu e meu país
Espaço Coração 16 a 21 anos	Eu e o nosso mundo

A partir do conhecimento da realidade em que atuamos e com a finalidade de atender às necessidades das crianças, adolescentes e jovens, contamos com atividades desenvolvidas pelos educadores dos Espaços de Aprendizagem, oficinas e cursos do Projeto Referência Cidadania, que se organiza em:

Projeto Aprender Brincando

A proposta do projeto Aprender Brincando, desenvolvida com as crianças dos Espaços Violetas, Jeans, Mares, Rios, Matas e Solar, visa resgatar alguns fatores importantes que ficaram bloqueados no inconsciente e/ou no emocional das crianças por algum motivo, ou em algum momento. Recuperando e preenchendo esses vácuos que ficaram, conseguimos levar as crianças de volta ao caminho natural que perderam em alguma etapa do processo educacional.

A proposta deste trabalho está relacionada à realidade de cada criança como ser único que é. Deve-se mostrar o que elas têm de melhor, e isso é conseguido através da sua participação ativa nas aulas e atividades, e da valorização desta participação. Cabe a nós, educadores, sermos os facilitadores dessa jornada, e mostrar que existem várias maneiras para as coisas acontecerem, e existem várias formas e fórmulas de criá-las. Trabalhando com conceitos de maneira simples e eficaz, com mais facilidade atingiremos esse público que não consegue se alfabetizar no ensino fundamental (1ª a 4ª série), e acaba, muitas vezes, por abandonar a escola (em função de não conseguir acompanhar os conteúdos), ou termina o ciclo básico do ensino fundamental sem saber ler e escrever.

A criação de Cantos específicos (Canto das Letras, Canto dos Números, Canto das Experiências, Canto das Histórias e Canto do Corpo) é realmente recompensadora e a resposta é rápida e eficaz, pois dá a possibilidade de observar a criança em várias situações do seu aprendizado. Cada Canto, trabalhado através das atividades dos Recantos e dos projetos de Arte e do Movimento, atende de 20 a 30 crianças em sistema de rodízio. Por exemplo, Espaço das Violetas no Canto das Letras no horário X, enquanto isso Espaço Jeans no Canto dos Números. Depois haverá a troca e o educador de cada grupo vai acompanhado as crianças. O objetivo é alcançar, em qualquer um dos espaços, o redescobrir de um conhecimento que ficou perdido em algum lugar, ou não foi adquirido pela criança em algum momento. Desbloqueando o que estiver impedindo, estaremos estimulando o seu desenvolvimento e aprendizado, para que tome (ou retome) o curso natural.

Projeto Educação de Jovens para o Século XXI

Português: Comunicação e Trabalho; Matemática: Números e Tecnologia; Inglês; Informática.

Através deste projeto desenvolvemos o trabalho com os jovens de 15 a 21 anos, com o objetivo de promover a educação básica para o Século XXI, para que tenham uma vida com autonomia no seu cotidiano e para que possam estar preparados para entrar no mercado de trabalho formal.

O foco é o ensino aprofundado de competências e conteúdos básicos para que os jovens possam aprender a aprender: comunicação e língua portuguesa, para que tenham capacidade de leitura e interpretação de texto, uma melhor redação e uma melhor expressão verbal; matemática, com intuito de aprendizado e também de estimular o desenvolvimento do raciocínio; inglês, uma vez que o mercado formal de trabalho demanda o conhecimento de outras línguas; e informática, ferramenta básica para qualquer atividade ou profissão no mundo atual. Essa formação geral contribui para o aumento das condições de empregabilidade dos jovens, criando condições de maiores oportunidades enquanto desenvolvimento de habilidades no e para o mundo.

Além dessa formação básica, os jovens escolhem uma oficina de arte e uma oficina de capacitação profissional, entre as oferecidas pela Casa do Zezinho, que fazem parte da grade de atividades do projeto e são obrigatórias para completar a formação. Ao término do projeto, os jovens têm acesso a um sistema de microcrédito, que tanto pode ser usado para empreender algum negócio ou para crédito estudantil, a critério de cada um.

Projeto Informática

Projeto desenvolvido com todas as crianças, adolescentes e jovens da Casa do Zezinho

O princípio do nosso trabalho com informática na Casa do Zezinho é possibilitar uma interação simples e direta aprendiz/máquina, além de estabelecer parâmetros claros de que os programas não funcionam por si, precisando de um interlocutor atento. No nosso caso, educadores e educandos, no seu processo de ensino/aprendizagem.

A ação final deste projeto é a preparação de novos indivíduos aptos a navegar no mundo da informática e lidar com tratamento e reprodução da imagem.

O curso básico oferecido pelo Projeto de Informática é o Potencial Ilimitado, com certificação da Microsoft ao final, que inclui: Fundamentos da Computação (Windows, Word), Fundamentos de Planilha Eletrônica (Excel), Fundamentos de Apresentação (Power Point), Fundamentos de Banco de Dados (Access) e Fundamentos de Web Design.

Capacitação Profissional

Projeto de Oficinas para o Século XXI

Temasek e SMADS-CJ

Oficinas de Capacitação Profissional: Oficinas de Formação em Vídeo (Foto e Vídeo, Estúdio de Som e Animação e Design); Web 2.0; Zezinho nos Apps (aplicativos para tablets e celulares)

Entendemos que a pobreza da linguagem também pode ser uma forma de exclusão social. Nossa intenção, ao pensar um projeto na área de comunicação, é fazer com que adolescentes e jovens não se sintam excluídos e vulneráveis pelo desconhecimento e impossibilidade de expressão através da linguagem correta e formal, e então pensamos desenvolver com eles ferramentas atuais para ampliar essas capacidades e conhecimentos.

Todas essas Oficinas são um laboratório onde são concebidas e experimentadas estratégias e metodologias que utilizam as tecnologias da comunicação para promover ações de educação e de mobilização social. Através delas inserimos os adolescentes e jovens em um ambiente que objetiva fundamentalmente acelerar o desenvolvimento

das habilidades e capacidades requisitadas pelo mundo do trabalho. Interdisciplinaridade, autoconceito e capacidade autônoma e consciente de fazer escolhas, bases do processo pedagógico praticado na Casa do Zezinho, garantem a realização desse objetivo.

Projeto VagaLume

Parceria com Instituto Societe Generale

Cursos noturnos de capacitação profissional com cursinho de preparação para exames como ENEM, vestibulares e escolas técnicas, voltados para jovens e adultos com idade entre 18 e 35 anos e com ensino médio completo, visando sua inserção no mercado de trabalho por meio de uma melhor qualificação e preparo. Existe a possibilidade de matrícula para jovens com 17 anos, desde que estejam cursando a 3ª série do ensino médio. Informática e Inglês são conteúdos das atividades, além de Português, Matemática, História, Geografia, Física, Química e Biologia.

Projeto VagaLume

Oficinas de Capacitação Profissional

Parceria com Fondation Societe Generale (França)

Capacitar jovens e adultos de 17 a 35 anos em cursos noturnos de capacitação profissional nas áreas de gastronomia e web design. Consideramos necessário dar um passo a mais na capacitação destes jovens que querem entrar no mercado de trabalho e só tem o período noturno livre.

Além das disciplinas específicas de cada oficina, são oferecidas atividades complementares de Informática e Inglês.

Projeto Gastronomia

Parceria com Fundação Prada de Assistência Social e Monsanto

Profissionalizar jovens para a produção e fornecimento de produtos alimentícios para bufês e cafés, bem como atuar como cozinheiros. Fortalecer o grupo para atuar como um grupo de produção interna na Casa do Zezinho. Estes são os objetivos do Projeto Gastronomia.

O curso tem duração de 12 meses, em 3 módulos. Os jovens são formados em técnicas de culinária e temas como comercialização, logística de compras, decoração, etc.

Esta oficina contribui para a abertura do mercado de trabalho para jovens atuarem no setor de Gastronomia. Cabe observar que o mercado consumidor de eventos sustentáveis, do qual o grupo poderá fazer parte, é bem maior do que a oferta que existe atualmente e extremamente aberto para expansão.

Projeto Ateliês de Arte

Projeto desenvolvido com todas as crianças, adolescentes e jovens da Casa do Zezinho

A arte é uma linguagem disseminada por todos os espaços da Casa do Zezinho, permeando todo o processo de atendimento.

No entanto, temos um projeto específico, de oficinas artísticas, que se estrutura na prática da arte: o fazer, o criar, o conhecimento de técnicas e materiais.

A educação através da arte é um meio de comunicação-interação com a criança e o adolescente que está presente na arquitetura, nas cores, nos sentimentos que movimentam os Espaços de Aprendizagem de toda a Casa: os corredores, as salas, os jardins, a quadra, a cozinha, a piscina, o espaço administrativo.

Sendo um processo, uma via de mão dupla em constante construção, a pedagogia da Casa do Zezinho busca, antes de qualquer coisa, garantir a existência do Zezinho enquanto indivíduo, garantir-lhe um espaço onde ele tenha voz, tenha olhares, onde ele possa sentir, onde ele aprenda e saiba querer, onde ele compreenda que tem a força

para realizar. Um espaço onde ele receba o olhar do cuidado, que é um olhar de conhecer, e não um olhar de observação, que é um olhar de se informar (e temer). Seguindo esses princípios e trabalhando esses conteúdos na construção de uma linguagem que acesse verdadeiramente o mundo dos Zezinhos e Zezinhas, e assim construir conjuntamente formas que permitam a recuperação do humano que há neles (humano que foi tão maltratado), a arte-educação, de um modo ainda mais visível, se faz o instrumento essencial para a realização do trabalho pedagógico da Casa do Zezinho.

A Casa do Zezinho já nasceu com a concepção de que a arte deveria ser uma linguagem pedagógica por excelência caso realmente quiséssemos alcançar os Zezinhos e Zezinhas, até onde a linguagem discursiva e científica já demonstra ser incapaz de descobrir a chave que abre a porta. Abrir portas e encontrar mais chaves, esse é o papel da arte na Casa do Zezinho.

Atualmente, temos as seguintes Oficinas:

Mosaico - Aprendizado da técnica de mosaico em utensílios e objetos de decoração, utilizando a técnica de colagem de cacos de azulejos.

Ampliar e experimentar novas possibilidades com a forma, trabalhando a capacidade humana de transformar o velho e sem uso em algo novo e bonito através da imaginação. A criação de peças com identidade, compreensíveis aos olhos de outras pessoas, a partir de cacos de azulejo e pastilhas, desenvolve um trabalho de reconstrução das relações internas e sociais.

Artes Plásticas - Pintura em vários suportes, exploração de materiais, interpretação dos símbolos, sentidos e significados, explorando o potencial criativo, as habilidades e vocações de todos os Zezinhos através do exercício da liberdade de pensamento e experimentação.

Toca, Zezinho! - Orquestra e Coral

Parceria com Fundação Crespi-Prado e GVT

As aulas acontecem duas vezes por semana, durante uma hora, para cada grupo de crianças e/ou jovens. Os alunos se dividem em três turmas: iniciantes, intermediários e avançados (que formam a Orquestra). São 9 educadores que atendem os 400 alunos que freqüentam as aulas de instrumentos (violino, viola, violoncelo, baixo acústico, violão, cavaquinho, percussão, saxofone, clarinete, flauta, trompete, trombone) e canto coral.

Projeto Zezinho no Esporte

Projeto desenvolvido com todas as crianças e jovens da Casa do Zezinho

Natação, Vôlei, Handebol, Futsal, Badminton e Capoeira

Acreditamos que a prática esportiva como educação social, além de ampliar o campo experimental das crianças e jovens, cria obrigações, estimula a personalidade intelectual e física e oferece chances reais de integração social. O campo pedagógico do esporte é complementar às nossas práticas artísticas no sentido de melhorar o desempenho dos Zezinhos através da concentração, do desenvolvimento da autoconfiança, do autocontrole, da capacidade de comunicação, ajudando também a estabelecer novos modos de enfrentar situações de stress.

O esporte é mais um caminho oferecido aos Zezinhos. Um caminho de saúde, de participação, de integração e de descoberta de novas habilidades. Acreditamos no potencial educativo do esporte e os Zezinhos precisam deste Movimento em suas vidas.

O Projeto tem como objetivo contribuir para a educação integral de crianças, adolescentes e jovens por meio de aprendizagens sócio-educativas de esporte e lazer. Por meio da prática e da pesquisa de modalidades esportivas como o voleibol, o xadrez, a natação, o badminton, o tênis de mesa e a capoeira e de atividades lúdicas integradoras e preparatórias para aprendizagens específicas, o projeto estimula o

desenvolvimento de uma cultura esportiva e de lazer, promovendo a diminuição da exclusão cultural e social dos beneficiados, por meio da construção coletiva de habilidades, valores sociais, políticos e éticos.

Para que esta complexidade educacional seja compreendida no processo de execução, utilizaremos, junto às oficinas de esporte e lazer, práticas de letramento inseridas em pesquisas, registros e discussões. Este termo, embora “emprestado” do processo de alfabetização, pode ser revelado pela definição de Paulo Freire sobre o processo de aquisição de saberes: “*É preciso ler o mundo para ler a palavra com competência*”. Neste caso, nossa palavra será toda a aprendizagem potencializada ou mesmo gerada a partir da educação pelo esporte.

Para a identificação dos parâmetros de seleção e ingresso dos candidatos às vagas no Projeto, a Casa do Zezinho segue prerrogativas propostas e fundamentadas na Política Nacional de Assistência Social do Ministério do Desenvolvimento Social. A organização se encontra vinculada à proposta de proteção social básica, que tem como objetivo prevenir situações de risco social por meio do desenvolvimento e do fortalecimento de vínculos e indicadores educacionais, familiares e comunitários.

Capoeira

A Capoeira é uma expressão cultural que mistura esporte, dança, luta, cultura popular, música e brincadeira. Surgiu há muito tempo, trazida por escravos africanos e é caracterizada por movimentos ágeis e complicados, feitos com frequência junto ao chão ou de cabeça para baixo. Uma característica que distingue a Capoeira de outras lutas é o fato de ser acompanhada por música.

Os berimbaus é que regem a Capoeira. A música, componente fundamental, determina o ritmo e o estilo do jogo durante a “Roda de Capoeira”. Essa música é composta de canções de domínio popular e tocada por vários instrumentos que fazem o ritmo variar de acordo com o toque lento até o bastante acelerado.

Yoga

Aulas da prática milenar da Yoga, com o objetivo de facilitar a concentração, trabalhar o equilíbrio da postura corporal, da respiração, da ansiedade, enfim, da saúde física, emocional e mental das crianças e jovens, gerando resultados positivos no rendimento escolar e contribui para a disciplina das crianças.

Projeto de Inglês - Speak Up Zezinho!

Ensino de inglês para crianças e jovens de 7 a 21 anos. Acreditamos no ensino do inglês como agente transformador que, além de inserir a criança e o jovem no mundo, dá a eles a oportunidade de ampliar seu horizonte, fazendo com que se sintam capazes e passem a sonhar e lutar por um futuro melhor. Além disso, as aulas de inglês têm como objetivo despertar o interesse, na criança e no jovem, por uma ferramenta de trabalho cotidiana, considerando o inglês como instrumento de capacitação para o trabalho em dinâmicas de desenvolvimento de comunicação e expressão.

Projeto Família Zezinho

Parceria com CSHG, FUMCAD e B4

Atende 100 crianças / adolescentes / jovens e suas famílias, oferecendo diversos tipos de atividades. Tem como meta deflagrar e acompanhar um processo que contribui para a erradicação do trabalho infantil urbano, evitando que crianças ingressem, permaneçam ou regressem precocemente ao trabalho. Trabalha diretamente com as famílias, no sentido de facilitar o desenvolvimento de projetos de vida, realizando um processo educacional de construção da autonomia e conquista dos sonhos.

Pólo de Prevenção à Violência Doméstica e Sexual

Parceria com Fundação ABRINQ e Instituto Sedes Sapientiae

A Casa do Zezinho hoje é um Pólo de Prevenção à Violência Doméstica e Sexual, que tem como missão minimizar os conflitos entre pais, filhos e escola, de modo que as queixas de agressividade repentina e evasão escolar sejam superadas ao longo do projeto. O sistema de avaliação vem sendo realizado por meio de registros mensais em relatórios elaborados pela equipe de educadores e mediação pedagógica. Desenvolvemos ações com as crianças, jovens e seus familiares, o que garante a eficácia dos resultados.

Para a eficácia das intervenções, tratamos de fortalecer as parcerias já existentes com Conselho Tutelar, profissionais da área da saúde, escolas da região e equipe de educadores.

Projeto Se Cuida, Zezinho! (Saúde)

Parceria com Pfizer, Instituto Nissan, Brazil Foundation e JAAP

A partir de um levantamento do histórico médico, psicodiagnóstico, acompanhamento e orientação do desenvolvimento físico/sexual dos alunos, os encaminhamos à rede pública em caso de necessidade, além de existir também atendimento diário de emergência com uma técnica de enfermagem.

Psicologia - O atendimento psicológico dirige-se a crianças, adolescentes e jovens matriculados nos Espaços de Aprendizagem e projetos da Casa do Zezinho. Ao longo do desenvolvimento do trabalho, reconhecemos também a importância de sensibilizar famílias, visando a mobilização para a manutenção de sua saúde mental. A escuta e o olhar atentos se estendem também para esse grupo, que necessita rever, reconhecer e elaborar crenças, valores e práticas na relação com seus filhos.

Alimentação básica e reeducação alimentar - Suprimento de necessidades nutricionais básicas, através de alimentação diária para todas as crianças, adolescentes e jovens (café da manhã, almoço e lanche), além do aprimoramento dos conhecimentos de nutrição e higiene alimentar.

Prevenção ao Uso de Alcool e Drogas - Trabalho desenvolvido com todos os Zezinhos, em diferentes níveis, adequados a cada faixa etária, através de oficinas, workshops e dinâmicas de grupo.

Saúde Integrativa Preventiva - Atendimento oferecido aos Zezinhos e à comunidade em Acupuntura, Auriculoterapia, Naturologia.

VII - RESUMO

Serviços prestados

- ⇒ Atendimento a crianças (6 a 12 anos) e adolescentes (12 a 15 anos), com alimentação (2 refeições: café da manhã e almoço ou almoço e lanche da tarde);
- ⇒ Atendimento a jovens (15 a 21 anos), com Oficinas de Capacitação Profissional e alimentação (2 refeições: café da manhã e almoço ou almoço e lanche da tarde);
- ⇒ Atendimento a jovens e adultos (17 a 35 anos), no período noturno, com Cursinho, Oficinas de Capacitação Profissional e alimentação (1 refeição: lanche);
- ⇒ Oficinas de Artesanato e Capoeira para mães e pais das crianças e adolescentes atendidos;
- ⇒ Atendimento de Saúde Integrativa Preventiva aos Sábados, oferecido aos Zezinhos, familiares e comunidade.

Número de usuários / matriculados em 2014 (sexo, faixa etária)

Crianças

Faixa etária	Período Manhã		Período Tarde		Total
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	
6 a 8 anos	35	46	33	49	163
8 a 10 anos	66	105	78	92	341
10 a 12 anos	73	101	63	102	339
Total	174	252	174	243	843

Adolescentes / Jovens

Faixa etária	Período Manhã		Período Tarde		Total
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	
12 a 14 anos	59	73	67	92	291
14 a 16 anos	26	58	94	115	293
16 a 18 anos	3	17	59	69	148
18 a 21 anos	0	4	15	22	41
Total	88	152	235	298	773

Jovens e Adultos

Faixa etária	Período Noturno		Total
	Feminino	Masculino	
17 a 35 anos	127	93	220
Total	127	93	220

Mães e Pais

Faixa etária	Período Manhã		Total
	Feminino	Masculino	
25 a 30 anos	5	3	8
Mais de 45 anos	6	-----	6
Total	11	3	14

Regime de atendimento / Dias e horários de funcionamento

- ⇒ **Crianças:** 5hs/dia, de 2ª a 6ª feira, das 7:30 às 17:30hs, e sábados, das 9:00 às 16:00hs (períodos manhã e tarde)
- ⇒ **Adolescentes/Jovens:** 5hs/dia, de 2ª a 6ª feira, das 7:30 às 17:30hs, e sábados, das 9:00 às 16:00hs (períodos manhã e tarde)

- ⇒ **Jovens e Adultos (Noturno):** 3hs/dia, de 2ª a 6ª feira, das 19:00 às 22:00hs (período noturno)
- ⇒ **Mães e Pais:** 11hs/semana, às 3ªs e 5ªs feiras, 4hs/dia (13:00 às 17:00hs) e aos sábados, 3hs/dia (9:00 às 12:00hs)

VIII - GESTÃO PARTICIPATIVA

Nesta pedagogia, crianças e educadores, na rede das relações estabelecidas, descobrem o seu lugar de importância na vida uns dos outros. A convivência desenvolve a empatia, o olhar humano e o compartilhar de saberes continuamente. Fortalecidos enquanto grupo, humanamente se desenvolvem, criando condições para serem autores da sua história, do seu próprio caminho, dos seus ideais. Todo esse movimento se estende e se propaga em suas vidas, promovendo a auto-avaliação, a fluência na comunicação nos diferentes âmbitos: familiar, escolar, moradia, comunidade, saúde, leis e cidadania. Através do processo de construção do conhecimento, desenvolvem-se a criação e a reflexão crítica diante dos fatos do cotidiano. É a contribuição ao desenvolvimento humano de todos e de cada um.

A eficácia deste trabalho vem se realizando devido à metodologia inovadora de **Gestão Participativa**. É um movimento coletivo gerador de possibilidades, uma vez que todos os funcionários e voluntários externam com liberdade suas opiniões na tomada de decisões diversas.

Nas comissões de sala das crianças, adolescentes e jovens, os temas são de acordo com o interesse coletivo de cada grupo, podendo variar desde regras de convivência, valores humanos, até avaliação dos educadores e suas atividades. Nesse encontro, o educador do espaço media o diálogo, acompanhando-o com o intuito de esclarecer e identificar as expectativas que as crianças e/ou jovens nutrem em relação às atividades.

Estipulamos metas que visam preparar os passos do Zezinho na sua rede relações do futuro. Os planejamentos de atividades centram-se no trabalho com valores humanos, resgate da auto-estima, estímulo das ações em equipe, desenvolvimento do interesse pela leitura e escrita, desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa sobre profissões do mercado de trabalho e postura para buscá-lo, na articulação das idéias, no despertar para sua própria existência, e na autoria do início de seu projeto de vida.

A sistemática de avaliação da Casa do Zezinho é processual, é realizada durante o desenvolvimento das atividades. Cada criança passa por um processo de avaliação, que prevê uma auto-avaliação, a avaliação do grupo a que pertence e a avaliação do grupo em que pretende ingressar. Avaliação de convivência. Permanecer em um grupo por mais tempo não vem como punição, mas sim como cuidado a mais: a criança ainda não tem as ferramentas para conquistar a autonomia de lidar com a vibração da cor subsequente, ainda não controla essa energia, ainda não tem domínios sobre ela. Além disso, utilizamos pesquisas e avaliações para monitorar os níveis de coerência entre o que é apreendido pelos participantes e os objetivos propostos. Enquanto processo, devem ser medidos o grau de assimilação dos conteúdos, o desempenho de atitudes e a qualidade dos processos.

IX - QUADRO DE FUNCIONÁRIOS E VOLUNTÁRIOS

	2014	2013
Funcionários registrados (CLT)	90	80
Estagiários remunerados	6	12
Terceirizados	53	25
Voluntários	10	15

São Paulo, 28 de abril de 2015.

Responsável pelo preenchimento:

Dagmar Rivieri Garroux
Presidente